



O Presidente do Conselho de Administração da EDM, Eng. Augusto de Sousa Fernando, realiza de 15 a 17 de Maio corrente, a primeira visita de trabalho às Distribuidoras, depois que tomou posse há cerca de dois meses, com a finalidade de junto aos responsáveis de cada Área de Distribuição e técnicos seniores colher as diversas sensibilidades sobre a reorganização da empresa, em função dos actuais e futuros desafios no sector eléctrico.

Coube à Distribuidora Centro acolher esta primeira visita do PCA da EDM, que começou com um encontro com o Governador de Sofala, Carvalho Muaria onde se abordaram os principais desafios da empresa face à crescente necessidade de energia eléctrica com o surgimento de novas zonas francas industriais. Neste encontro, o Eng. Augusto de Sousa traçou o panorama geral da empresa com destaque para a electrificação de 107 sedes distritais, até ao momento, a necessidade de investimentos em novas fontes de energia para fazer face ao actual défice, a questão de qualidade de energia fornecida e o trabalho que vem sendo feito para prestar um melhor serviço ao cliente.

Na reunião com os gestores e técnicos da Distribuidora Centro, um dos assuntos que mais atraiu a atenção dos participantes foi a necessidade de se avançar rapidamente com a criação de uma unidade, na estrutura orgânica da EDM, que se ocupe do planeamento das actividades da empresa a curto, médio e longo prazos. Efectivamente, constata-se que o nível de electrificação não acompanha a expansão e o crescimento natural do parque consumidor, por falta de uma coordenação efectiva com os Municípios, por uma lado, e, por outro, porque não

existe na EDM um planeamento eficaz de modo a prever necessidades futuras de energia eléctrica.

O reajustamento tarifário mereceu alguma discussão havendo correntes que defendem a adopção de tarifas diferenciadas para os diversos tipos de consumidores por forma a cobrirem-se os custos de operação, havendo, entretanto, conversações com o Governo, nesse sentido. Recomendações foram feitas para a adopção de medidas para a diminuição das perdas técnicas e não técnicas.

Outro assunto que mereceu também a atenção dos participantes prende-se com a questão de Higiene e Segurança no trabalho. Há inúmeros acidentes que podiam ter sido evitados se se observassem os procedimentos recomendados, para além de muitos sectores não possuírem manuais apropriados que regulamentam este assunto.

O compromisso assumido pela EDM de electrificar massivamente as sedes distritais e localidades pode ter comprometido a atenção que deveria dispensar a qualidade de energia fornecida e serviços prestados. Falando a esse propósito, o PCA da EDM recordou aos presente que esse assunto não deve ser esquecido, Segundo ele, “vamos ligar mais, mas vamos ligar bem...”.

Para alguns gestores, a demora nos processos de “procurement” centralizados a nível da DIA complicam a conclusão atempada dos projectos e criam um mau ambiente entre os clientes e a empresa. É necessário maior celeridade e coordenação entre os diversos sectores para que a imagem institucional não fique manchada, considerando que as encomendas são feitas com alguma antecedência. Neste capítulo, referiu-se a qualidade dos materiais adquiridos como é o caso de cabos e “drop-outs” inadequados para as nossas redes. Segundo os participantes, é necessário uniformizar-se o tipo de equipamento instalado nos sistemas de distribuição para assegurar maior fiabilidade e melhor assistência em caso de danificação.

Este encontro teve o mérito de todos os assuntos terem sido discutidos de forma aberta, sincera e sem preconceitos. Falando a propósito, o PCA recomendou aos participantes que devem privilegiar o debate e institucionalizarem, nos seus sectores, encontros similares “para que com o esforço de todos possamos atingir as metas a que nos propusemos” .

O PCA reservou o terceiro dia de trabalhos para uma reunião geral com os trabalhadores, encontros com entidades locais e alguns clientes da empresa, para além de uma visita à

Subestação da Munhava.